

Precauções de Contato

As medidas de precaução são um conjunto de ações para prevenir e/ou controlar a transmissão de microrganismos nos ambientes de assistência à saúde, protegendo pacientes, profissionais e comunidade.

São classificadas em medidas de Precaução Padrão e Precaução baseada na forma de transmissão do microrganismo (Gotículas, Aerossóis e Contato). A Precaução baseada na rota de transmissão do microrganismo é adicional às Precauções Padrão.

As Precauções Padrão devem ser aplicadas a todos os pacientes, independentemente de serem portadores de microrganismos multirresistentes ou não. A higiene das mãos é um componente importante das precauções padrão, dentre outros, como por exemplo, uso de máscara e óculos de proteção quando em risco de exposição a gotículas.

As **Precauções de Contato** são indicadas para evitar a transmissão de agentes infecciosos, incluindo microrganismos de importância epidemiológica, que se espalham por contato direto ou contato indireto com o paciente ou seu ambiente (como superfícies e equipamentos). Exemplo: infecção ou colonização por microrganismos multirresistentes. Também são aplicadas na presença de drenagem excessiva de feridas, incontinência fecal ou outras situações em que as drenagens aumentadas possam contaminar o ambiente.

- Transmissão por contato direto: ocorre quando microrganismos são transmitidos de uma pessoa infectada para outra pessoa, sem um objeto ou pessoa intermediária. Exemplo: ácaros de um paciente com escabiose são transferidos para a pele de um cuidador enquanto ele está em contato direto com a pele do paciente.
- Transmissão por contato indireto: envolve a transferência de um agente infeccioso através de um objeto/pessoa intermediário contaminado. Exemplo: as mãos dos profissionais de saúde podem transmitir patógenos depois de tocar um objeto/pessoa contaminado, se não forem higienizadas antes de tocar outro paciente.

As medidas de **Precaução de Contato** incluem:

- Uso de avental descartável e luvas de procedimento - Equipamento de Proteção Individual (EPI):

- Devem ser utilizados durante toda manipulação do paciente, cateteres, sonda, circuitos/equipamento ventilatório, móveis e outras superfícies próximas ao paciente.
- Devem ser colocados imediatamente antes de tocar no paciente e/ou superfícies próximas e retirados logo após o uso, higienizando as mãos. O descarte deve ser realizado antes de sair do quarto do paciente, com o objetivo de conter a transmissão de patógenos, especialmente aqueles implicados na transmissão por contaminação ambiental, como *Enterococcus* resistente à vancomicina (VRE), *Clostridioides difficile*, norovírus e outros.

- Entre pacientes, trocar o avental e as luvas de procedimento, mesmo que esteja atendendo pacientes com o mesmo patógeno (coorte), higienizando as mãos.
- No atendimento a um mesmo paciente, realizar higiene de mãos e troca das luvas quando em contato com diferentes sítios corporais. Por exemplo: após a higiene oral, desprezar as luvas, higienizar as mãos e calçar novas luvas para realizar o esvaziamento da bolsa coletora de diurese.

- Quarto

- Preferir quarto individual. Quando não for possível, agrupar pacientes com a mesma patologia (coorte), mantendo distanciamento de pelo menos 1 metro entre os pacientes. O objetivo é reduzir as oportunidades de compartilhar de modo inadvertido itens entre paciente infectado/colonizado e outros pacientes.
- Efetuar desinfecção das superfícies próximas ao paciente (ex.: mesa de cabeceira, grade de cama, artigos médicos) 1x ao turno, para reduzir a carga microbiana do ambiente.

- Equipamento do paciente

- Preferir equipamentos exclusivos para o paciente, realizando desinfecção imediatamente após o uso. Se necessário compartilhar, efetuar limpeza e desinfecção entre pacientes. O objetivo é reduzir as oportunidades de compartilhar de modo inadvertido itens contaminados entre paciente infectado/colonizado e outros pacientes.

- Transporte do paciente

- Evitar o transporte sempre que possível. Se inevitável, o paciente deverá usar avental descartável, para fins de sinalização, durante sua permanência fora do quarto.
- O funcionário/acompanhante deve usar o avental descartável e luvas de procedimento. Durante o transporte evitar tocar em superfícies com as mãos contaminadas. Após o transporte, realizar limpeza/desinfecção da maca/cadeira de transporte com álcool a 70%.
- Na alta hospitalar, manter as precauções até a saída do paciente do hospital.

- Visitantes/acompanhantes

- Visitas restritas.
- Todo visitante/acompanhante deve aderir às Precauções, usando avental descartável e luvas de procedimento durante o tempo que estiver no quarto.